

Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe: Reforço da cooperação dos SIDS



Durante os dias 13 a 15 de março, o Presidente da República de São Tomé e Príncipe, Carlos Vila Nova visitou Cabo Verde, a convite do seu homólogo, José Maria Neves. Fica o compromisso de apoiar o reforço das relações no plano bilateral e multilateral, incluindo os SIDS



Champion da UA para a Preservação do Património Natural e Cultural

Para além de mais um passo importante para a visibilidade e integração de Cabo Verde no contexto africano, o Presidente José Maria Neves vê a sua nomeação para o cargo como uma possibilidade de mobilizar mais recursos e parcerias para o continente nesses dois domínios. A África, diz, pode dar um contributo fundamental na construção do futuro”.



Secretário-Geral da ONU em S. Vicente

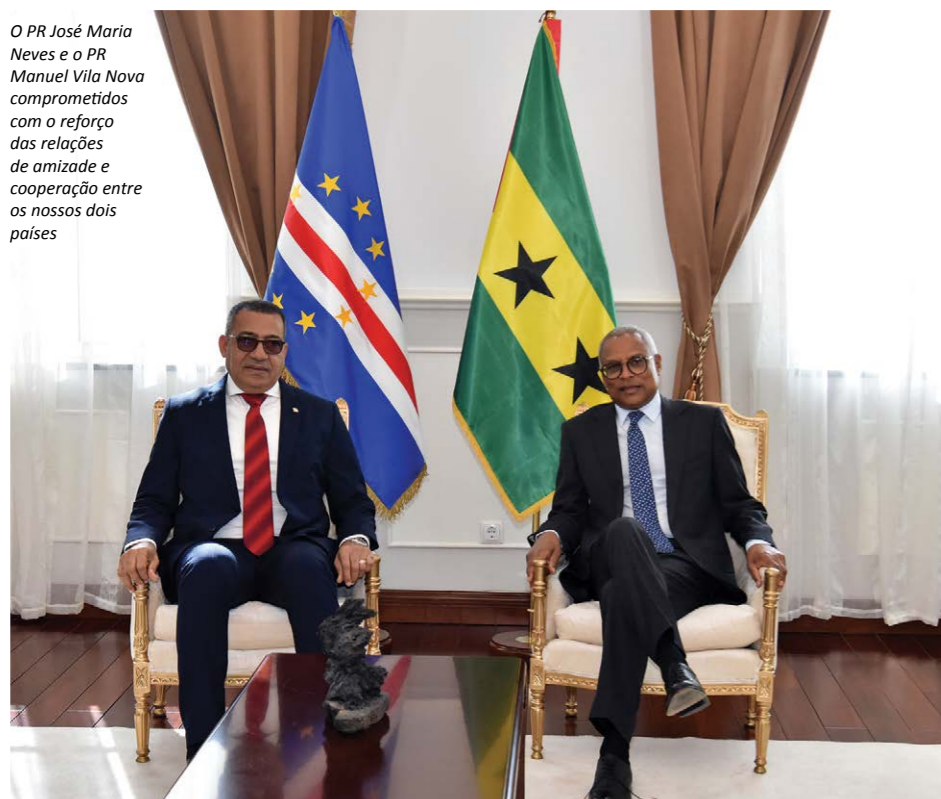
Pela primeira vez em Cabo Verde, na qualidade de Secretário-Geral da ONU, António Guterres sublinhou, em encontro com o Presidente José Maria Neves a sua admiração pessoal pelo percurso de Cabo Verde e advogou o reconhecimento e apoio do Sistema das Nações Unidas aos esforços de desenvolvimento do nosso país.



Ilha do Sal Foco no social e no turismo

A visita permitiu constatar a realidade da ilha nesta fase da pós-pandemia. Não obstante sinais animadores de alguma retoma do turismo, os desafios são muitos, sobretudo no plano social. O desemprego e o subemprego, o déficit habitacional, a exploração sexual, inclusive, de menores, são algumas das preocupações.

O PR José Maria Neves e o PR Manuel Vila Nova comprometidos com o reforço das relações de amizade e cooperação entre os nossos dois países



UNIDOS PELA IRMANDADE, CABO VERDE E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE VISAM ALARGAR COOPERAÇÃO NO PLANO DOS SIDS

Durante os dias 13 e 15 de março, o Presidente da República de STP, Senhor Manuel Vila Nova, esteve em visita oficial ao nosso país, a convite do Chefe de Estado cabo-verdiano, José Maria Pereira Neves. Os dois Chefes de Estado reafirmaram os laços de irmandade entre os nossos povos, assim como a vontade em alargar o quadro de cooperação existente entre os dois Estados, tanto no plano bilateral, como nos da ONU, da UA, CPLP e também no bloco dos Pequenos Estados Insulares (SIDS- sigla em inglês). STP, realça o Presidente Neves, partilha os mesmos desafios que a condição de ilhéus nos impõem, entre os quais o das alterações climáticas.

Entre as prioridades dessa cooperação, o Chefe de Estado cabo-verdiano cita as mudanças climáticas, as consequências da pandemia, a transição energética e digital, assim como a educação e o ensino superior.

Assim, os dois representantes máximos de Cabo Verde e STP assumiram o compromisso de “tudo fazerem” para ajudar

a alargar a base de cooperação entre os dois Estados e povos, tanto junto aos respetivos governos, como junto à classe empresarial e as respetivas sociedades.

José Maria Neves, recorde-se, tem defendido, nos mais diversos palcos, o reconhecimento por parte da ONU e dos diferentes organismos internacionais, das peculiaridades dos SIDS, tendo em conta as consequências das alterações climáticas para esses países e o elevado custo da insularidade para o seu desenvolvimento.

Além dos encontros oficiais e solenidades na capital, Praia, o programa de visita do Presidente Manuel Vila Nova abrangeu ainda o Interior da ilha de Santiago (Tarragal e Santa Catarina) e o Mindelo, na ilha de São Vicente. De destacar visitas a empresas como a Inpharma e a Frescomar, ao NOSI – Núcleo Operacional para a Sociedade da Informação, ao Porto da Praia e ao Porto Grande do Mindelo, à Universidade de Cabo Verde, à Universidade de Santiago, à Universidade Técnica do Atlântico, ao Centro Oceanográfico, ao

CNAD – Centro Nacional de Artesanato e Design, bem como ao Museu da Resistência (antigo Campo de Concentração do Tarragal).

Este último ponto foi um momento de grande simbolismo, com os dois presidentes a significarem o campo do Tarragal como mais um exemplo dos laços históricos que nos unem. “Este campo é expressão da irmandade entre os países africanos que falam a língua portuguesa e que tiveram uma luta comum”, frisou José Maria Neves.

O Chefe de Estado santomense apoia a candidatura do Museu da Resistência (Campo de Concentração do Tarragal) a Património da Humanidade da UNESCO. “Apoiamos, porque nós também lutamos para perpetuar as memórias desse tipo, porque estes patrimónios são do mundo. Nós conservamos e damos esses passos, mas colocamos à disposição do mundo e é isso que temos de fazer. A candidatura tem todo o meu apoio”, frisou na altura Manuel Vila Nova.



Em visita à Universidade do Atlântico (UTA). Dois países arquipelágicos, Cabo Verde e São Tomé anseiam por uma cooperação mais sólida nas áreas ligadas ao mar

STP APOIA REALIZAÇÃO DA CIMEIRA DAS NAÇÕES CRIOULAS EM CABO VERDE

O Presidente José Maria Neves já desde o ano passado anunciou o desafio de realizar, entre os finais deste ano e início de 2024, a primeira Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo das Nações Crioulas, e aproveitou para solicitar o apoio de STP, enquanto nação crioula, neste ambicioso projeto. O Presidente Manuel Vila Nova respondeu afirmativamente.

Enquanto Chefe de Estado da primeira Nação Crioula do mundo, José Maria Neves é também padrinho, desde janeiro de 2021, do Movimento Mundial de candidatura da Crioulização e das Culturas Crioulas a património mundial.

O Presidente Neves tem feito já contactos com alguns chefes de Estados de outras nações crioulas, como Seychelles e Comores, assim como de países como Angola e Senegal, para além das Nações Unidas. Recentemente, José Maria Neves assumiu as responsabilidades de Líder designado pela União Africana para a Preservação do Património Natural e Cultural de África (ver página 3). O Mais Alto Magistrado da Nação espera que isso seja mais um trunfo para captar a atenção do mundo para a Cimeira das Nações Crioulas.



PRESIDENTE JOSÉ MARIA NEVES CONDECORA PRESIDENTE MANUEL VILA NOVA COM A ORDEM AMÍLCAR CABRAL

Um dos momentos altos da visita oficial do Presidente santomense a Cabo Verde foi a sua condecoração com a mais alta distinção da Nação, a Ordem Amílcar Cabral, Primeiro Grau.

Tratar-se-á de um reconhecimento ao empenho pessoal e à liderança de Vila Nova na aproximação entre os nossos dois países, assim como aos esforços dele para a cada vez melhor integração da nossa comunidade naquele país. Mais ainda, um gesto de gratidão a todo o povo santomense “pela forma como tem acolhido os cabo-verdianos, que se sentem em casa e partilham os mesmos desafios e constrangimentos”.

UA: PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEFENDE INSTRUMENTOS PARA PROTEÇÃO E INSERÇÃO DOS SIDS AFRICANOS NA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL

Na sua recente participação na Cimeira da União Africana (UA), o Presidente José Maria Neves aplaudiu as medidas anunciadas para acelerar o processo de implementação da Zona de Comércio Livre Continental (ZCLCA). Outrossim, insistiu na necessidade de se levar em conta as especificidades dos Pequenos Estados Insulares africanos (SIDS) nesse processo. Essa realidade distinta dos SIDS demanda o desenho «de instrumentos e programas que possibilitem a inserção desses países nas dinâmicas do mercado internacional».

Não obstante essa preocupação, o PR regozija-se com os avanços na implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana e a sua importância para a dinamização da economia do continente e para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

Cabo Verde, disse, apoia o roteiro para a aceleração desse processo, tendo destacado os Protocolos sobre Política de Concorrência e sobre os Investimentos. Estes dois documentos vêm desenvolver o quadro jurídico necessário para a implementação da referida Zona de Comércio livre «enquanto espaço seguro de transações comerciais e investimentos que precisamos para realizar a África que queremos», sublinhou o Chefe de Estado cabo-verdiano.

Ainda em Addis Abeba, o Presidente Neves participou na Conferência Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO e na 2ª Cimeira da Comissão do Clima do Sahel, bem como estabeleceu vários contactos bilaterais com outros Chefes de Estado e líderes de organizações internacionais.



A presença do PR JMNV na 36ª Cimeira da UA marcou a intenção de Cabo Verde reforçar a sua participação e integração no continente

A forte intervenção do PR JMNV na Cimeira a realçar a necessidade de uma atenção especial às especificidades dos SIDS na implementação da zona de comércio livre continental.



PR NOMEADO 'CHAMPION' PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DA ÁFRICA

A culminar a sua participação na 36ª Cimeira da União Africana (UA), O Presidente José Maria Neves foi nomeado pelos seus pares 'Champion' para a Preservação do Património Natural e Cultural de África.

«Teremos possibilidades não só de mobilizar muito mais recursos para o continente africano nestes domínios, mas também mobilizar parcerias, conhecimentos e outros

bens espirituais que são fundamentais para que possamos preservar todo o património cultural e natural da África, um continente extraordinariamente rico e que pode dar um contributo fundamental na construção do futuro», assegurou, na altura, o Chefe de Estado cabo-verdiano.

Para o Presidente Neves, a «valorização desta 'riqueza' é um «imperativo categórico para o desenvolvimento

PR REAFIRMA COMPROMISSO COM A ÁFRICA

A nomeação de José Maria Pereira Neves para liderar, em nome da União Africana, o dossier do Património Natural e Cultural do Continente, é entendido como um reconhecimento ao seu engajamento na advocacia em prol da sustentabilidade ambiental de Cabo Verde e do continente africano, bem como à sua sensibilidade para as questões culturais, ele que desde sempre defendeu a cultura como sector chave na promoção e no desenvolvimento de Cabo Verde e da África no geral.

José Maria Neves tem dado especial importância ao reforço da integração

de Cabo Verde na CEDEAO e na União Africana, inclusive como fator estratégico para o reforço da competitividade e a valorização da posição geoestratégica do país. Basta ver que a sua primeira deslocação, em outubro de 2021, ainda antes da sua investidura, foi a Accra, para um encontro com o Presidente Nana Akufo-Addo, Presidente do Gana e presidente em exercício da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO, na altura.

O Presidente Neves tem sempre sublinhado que o próprio Acordo Especial com a União Europeia apresenta, como um dos seus eixos estratégicos, essa integração de Cabo Verde no contexto africano.

De lá para cá, o Presidente Neves já visitou Angola e recebeu o Presidente angolano, João Lourenço, visitou a Guiné-Bissau, participou em duas cimeiras da União Africana, duas cimeiras da CEDEAO, esteve no Fórum Dakar 2022 sobre a Paz e a Estabilidade em África, no 14º Fórum MEDays 2022.

Ainda nessa altura, o Chefe de Estado teve uma forte participação na 27ª Conferência das Nações Unidas, no Egito, onde, entre outros aspetos, defendeu a

conversão da dívida pública dos SIDS em «investimento climático».

«Se toda a dívida dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento, dos países africanos em desenvolvimento, for transformada em investimento climático, por exemplo nas energias renováveis, no hidrogénio verde ou, então, se conseguirmos investir na educação, na saúde, no desenvolvimento sanitário, estaremos a criar as condições para termos melhores condições de vida em África», insistiu, na ocasião, José Maria Neves.

As suas intervenções no continente têm privilegiado, sobretudo, o apelo à união das nações africanas em torno do objetivo comum do desenvolvimento dos nossos países, numa perspetiva de um bloco unido, uma África positiva, autónoma e auto-suficiente, com uma perspetiva clara do futuro e do onde queremos chegar. Uma África capaz de construir as suas próprias soluções para os seus desafios. Desafios esses que têm a ver com o desenvolvimento sustentável e inclusivo, com a criação de soluções para as alterações climáticas. Soluções que, por seu turno, têm a ver com a capacitação e aproveitamento dos nossos quadros, com a aposta nas economias verde e azul, e nas novas tecnologias.



PR e embaixador de Portugal, o Sr. Paulo Lourenço, afirmam vontade em continuar a fazer pelo reforço das excelentes relações entre os dois Estados.



Embaixadora da Austrália, a Sra. Indrawati McCormick e o PR José Maria Neves esperam que Cabo Verde e Austrália possam elevar as relações para novos patamares.

PALÁCIO DO POVO ACOLHE PRESIDENTES ESTRANGEIROS

Pela segunda vez em menos de um ano, o Presidente da República recebeu um Chefe de Estado em São Vicente, no Palácio do Povo, em Visita de Estado. Nos dias 15 e 16 de março último, José Maria Neves acolheu o seu homólogo santomense, Senhor Manuel Vila Nova, no âmbito da sua Visita de Estado a Cabo Verde.

Assim como aconteceu durante a Visita de Estado do Presidente da República de Angola, Senhor João Lourenço, em março de 2022, os são-vicentinos puderam testemunhar toda a beleza e solenidade das Honras Militares da cerimónia de despedida ao Presidente visitante.

Em janeiro último, também o Presidente da República portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, foi recebido no Palácio do Povo, no âmbito de uma visita de trabalho à ilha de São Vicente.

DESCENTRALIZAÇÃO DA AGENDA PRESIDENCIAL: MINDELO ACOLHE CERIMÓNIAS DE ENTREGA DE CARTAS CREDENCIAIS

Uma das promessas da sua campanha, o Presidente Neves cumpriu e passou a receber também no Palácio do Povo, no Mindelo, as Cartas Credenciais dos Embaixadores acreditados em Cabo Verde. Tal descentralização tornou-se realidade graças ao cumprimento de uma outra promessa, a de restituir o Palácio do Povo à sua vocação e dignidade enquanto instalações do Chefe de Estado. Assim, de 28 de fevereiro a 2 de março último, o Presidente da República recebeu, pela segunda vez no espaço de um ano, as Cartas Credenciais de Plenipotenciários da França, da Rússia, de Portugal, de Cuba, da Santa Sé, da Líbia, da Malásia, do Canadá, da Dinamarca, de Israel, do Reino Unido, do Egito, da Austrália, da República Checa, da Mauritânia, da Eslovénia e da Suécia.

Já em março de 2022, recorde-se, o Palácio do Povo acolheu tal tipo de solenidades, dessa vez com relação às Cartas Credenciais de quatro outros Embaixadores: da Roménia, da Bulgária, da República da Coreia e do Bangladesh.

Da mesma forma, no Palácio do Povo já foram realizadas, ainda em 2022, sessões do Conselho Superior de Defesa Nacional e do Conselho da República, respetivamente em abril e em julho.

Estas ações estão enquadradas na “determinação em descentralizar os atos da Presidência da República para outras regiões do país em prol da unidade e coesão nacional”, explica José Maria Neves, que recorda outras iniciativas inseridas nesta estratégia, como a da “Presidência nas Ilhas”, e a da “Presidência na Diáspora”.

PRESIDENTE NEVES RECEBE SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS NO PALÁCIO DO POVO

O Chefe de Estado recebeu o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, no Palácio do Povo, a 21 de janeiro de 2023, ocasião para uma abordagem das relações entre o país e o sistema das Nações Unidas, a situação no plano internacional, com destaque para os desafios globais e as especificidades dos Pequenos Estados Insulares.

“Cabo Verde é vítima de ser um Estado insular e de uma ordem internacional profundamente injusta no plano financeiro, no plano do comércio. Por isso, quis exprimir ao Presidente da República a total solidariedade das Nações Unidas com Cabo Verde e os votos de que o esforço que o país tem desenvolvido, nomeadamente na proteção dos oceanos, como grande Estado, que esse esforço tenha êxito e seja recompensado pela comunidade internacional”, frisou, na ocasião, António Guterres.



António Guterres assinala progresso de Cabo Verde e augura reconhecimento e apoio da comunidade internacional aos esforços de desenvolvimento do nosso país.



VISITA OFICIAL À ILHA DO SAL – ÁREA SOCIAL E DO TURISMO COMO FOCO

O Presidente da República efetuou a sua primeira visita oficial ao Sal, de 31 de janeiro a 3 de fevereiro, e defendeu espaços de diálogo mais pragmáticos para a resolução de desafios ligados ao setor turístico. Após auscultar empresários e operadores do turismo, José Maria Neves diz-se convicto de que é preciso criar as condições para melhorar o funcionamento da Administração Pública, de molde a que seja muito mais eficiente, eficaz e mais sofisticada na resolução dos problemas dos operadores económicos.

Entre os temas abordados estão o apoio ao acesso ao financiamento pelos investidores, a qualificação e diversificação da oferta turística, assim como os desafios sociais e que têm alguma correlação com o

desenvolvimento do turismo: o turismo sexual e o deficit habitacional. Assim, é preciso trabalhar a questão social para que o crescimento seja inclusivo e garantir a coesão social, sublinha o Presidente Neves.

A agenda da visita deu atenção especial ao desenvolvimento integrado, tendo em conta o grande desafio social da Ilha do Sal: mais proteção de crianças e adolescentes, combate à violência sexual de menores e à VBG. Esta preocupação levou o Presidente da República à

Delegação do Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente, ICCA, e à Associação Chã de Matias.

A imigração africana também apresenta desafios, pelo número de migrantes a viver no Sal e cujos problemas continuam por resolver: a obtenção da documentação nacional, o alto custo de vida e o acesso ao crédito para financiamento de projetos. Foi isso que o Presidente Neves pôde ouvir no encontro com a comunidade africana residente na Ilha.

FAJÃ D'ÁGUA – UM PRESIDENTE SOLIDÁRIO

O Presidente da República fez questão de ir até ao local da derrocada de terra que deixou isolada esta aldeia da Ilha Brava para, assim, prestar a sua solidariedade aos moradores.

José Maria Neves reconheceu os esforços da autarquia local e do Governo, mas recordou que a população precisa de respostas urgentes e duradouras para o acesso à localidade, já que a estrada existente parece condenada, segundo os geólogos e outros especialistas, para além de que a sua reparação exigirá avultados recursos financeiros. A solução duradoura exigirá algum tempo.

Entretanto, a ‘Estradas de Cabo Verde’ identificou uma solução alternativa para o acesso à Fajã d’Água, pela costa, ligando a localidade de Esparadinha ao Paial.





O economista António Batista e o jornalista Paulo Lima animaram um debate interessante sobre a utilidade e credibilidade dos dados produzidos pelos relatórios internacionais e a forma como são apropriadas e utilizadas pela classe política, na 1ª edição do Conversas no Plateau

CONVERSAS NO PLATEAU: ESPAÇO DA SOCIEDADE CIVIL

A primeira edição do “Conversas no Plateau” foi em fevereiro, com o tema “De que falamos quando falamos de Relatórios Internacionais e de Índices

de Desempenho dos Estados?”. A Presidência da República inaugura, assim, um espaço de diálogo crítico, plural, aprofundado e elevado, com o intuito de

contribuir para uma maior participação cidadã em debates sobre temas candentes do país.

A segunda edição elegeu como tema “De que falamos quando falamos de sustentabilidade e inclusão social pelo desporto”. Uma plateia de desportistas, dirigentes e ativistas do setor analisaram os passos a trilhar para a efetiva sustentabilidade do desporto.

‘Conversas no Plateau’ promete trazer um tema pertinente, uma vez por mês e em outros pontos do país, ficando o convite aberto a si, caro cidadão, para participar e ajudar a elevar a qualidade do debate que se faz necessário para o desenvolvimento e o crescimento do país.

Dois especialistas na área do desporto, Leonardo Cunha e Patricia Dantas dos Reis refletiram sobre a organização e sustentabilidade e importância do desporto enquanto ferramenta para a inclusão social



SEMANA DA REPÚBLICA: REALIZAR OS SONHOS DE HOJE

Este ano, a Presidência da República assinalou a 12ª edição Semana da República com importantes reflexões sobre o presente e o futuro do país. De 13 a 20 de janeiro, um leque variado de atividades permitiu partilhar o Dia da Liberdade e Democracia e o Dia dos Heróis Nacionais com os cidadãos.

De destacar as conferências “Poder local no século XXI: pistas para uma governação integrada”, proferida pelo Professor Doutor Filipe Teles, da Universidade de Aveiro, e “A Nação cabo-verdiana: entre desafios e inquietações”, abrilhantada pelo Reitor da Universidade de Santiago, Doutor Gabriel Fernandes, para quem os desafios atuais têm que ver com uma espécie de reconciliação da Nação, para que o país possa avançar nos entendimentos à volta do que chamou de “pauta nacional”.

A Semana foi marcada por uma sessão solene na praça central da Assomada, Santa Catarina, que evocou os 50 anos do assassinato de Amílcar Cabral. Na cerimónia, José Maria Neves convidou as novas gerações a continuarem a cumprir o sonho de Cabral, projetando Cabo Verde para mais 50 anos.



Professor Doutor Filipe Teles aborda o poder local e os desafios da governação descentralizada

Para o Presidente da República, “compete, agora, a esta geração inspirar-se na geração de Cabral, ter a mesma disponibilidade, prosseguir com o facho e cumprir o sonho”.

Esta Semana da República introduziu, na sua programação, as comemorações do aniversário das Forças Armadas, que tiveram um papel fulcral na luta pela libertação nacional. O ato central dos 56 anos da FA foi assinalado na Avenida Cidade de Lisboa.

Para além disso, a programação da Semana contou com a apresentação de ‘Baskudja Identidade’, livro de estreia da santa-catarinense Crisálida Correia e, ainda, uma sessão de Portas Abertas no Palácio do Presidente, que recebeu visitas de diversos cidadãos anónimos, turistas, um contingente de 70 alunos da Escola do EBI 13 de Janeiro, um grupo da comunidade guineense na Praia e um grupo de mulheres do concelho de São Domingos.



A Presidência da República abriu as portas para a celebração do 13 de Janeiro, com cerca de 70 alunos da Escola 13 de Janeiro

Crisálida Correia: Mais uma obra em crioulo, “Baskudja Identidade” reflete sobre a ancestralidade e identidade cabo-verdiana



AUDIÊNCIAS À SOCIEDADE CIVIL – UMA PRESIDÊNCIA ABERTA E UM PRESIDENTE OUVIDOR DO CIDADÃO

Dos momentos reservados às audiências públicas, destacamos alguns pela peculiaridade e por serem, também, carregados de histórias, vivências e emoções:



• *As primas Malia e Luana, ambas com seis anos, são fãs de José Maria Neves, e puderam conhecer de perto e falar com o Presidente, que as recebeu no Palácio. Um momento descontraído e com aquele alto astral contagiante, típico das crianças.*



• *Nasceu Dóris Fernandes e na casa onde nasceu, em Cova Rodela, na ilha Brava, era carinhosamente chamada de Dulce. Vive há 40 anos no Dubai, capital dos Emirados Árabes Unidos (EAU), onde se casou com o empresário local Ali Al Jallaf. Agora é conhecida por Amna, nome árabe que adotou. Foi recebida pelo Presidente e diz que quer contribuir para uma maior aproximação entre os dois países. O casal promete trazer investimentos dos EAU para Cabo Verde e até já faz planos de, ele mesmo, investir nas nossas ilhas.*



• *Cerca de 60 alunos do 4º ano da Escola do EBI de Cutelo Branco, agrupamento nº1 Fulgêncio Tavares de São Domingos, estiveram no Palácio e com esta sua visita, coloriram o dia de todos. Foram conhecer de perto e saber como funciona o Órgão de Soberania Presidente da República, em complemento aos conteúdos, da disciplina Ciências Integradas, sobre Órgãos do Poder Central.*

DESTAQUE NA IMPRENSA

Nesta primeira edição, trazemos a entrevista do Senhor Presidente concedida à revista Líder Magazine. O título, «José Maria Neves: «As tecnologias são o futuro de Cabo Verde, podem fazer deste país uma potência» dá o mote sobre esta interessante conversa, com o Chefe de Estado a refletir sobre os desafios presentes e futuros de Cabo Verde e a enorme confiança por ele depositada nos cabo-verdianos, nas Ilhas e na Diáspora para fazer de Cabo Verde uma potência, alicerçada numa forte aposta na capacitação e nas novas tecnologias.

“O desenvolvimento de um pequeno estado insular, como Cabo Verde, é um processo complexo e difícil. Cabo Verde para dar o salto precisa de lideranças visionárias, transformadoras e muito fortes. Aqui, os líderes podem marcar o ritmo do processo global de transformação e modernização do país, a todos os níveis e em todas as áreas. Devemos fazer um esforço no sentido de empoderar as lideranças. É claro, que a liderança é a um tempo ciência e arte. Como arte é intuitiva. Como ciência possui algumas habilidades possíveis de interiorizar: a capacidade cognitiva, analítica, de relacionamento interpessoal e emocional. Estas dimensões podem ser trabalhadas no sentido de desenvolver líderes mais capazes de catalisar o processo global de transformação de Cabo Verde.”, sublinha, o mais alto magistrado da Nação.



Confira a entrevista, na íntegra, no link, a seguir:

<https://lidermagazine.sapo.pt/jose-maria-neves-as-tecnologias-sao-o-futuro-de-cabo-verde-podem-fazer-deste-pais-uma-potencia/>



Março em imagens

